



Como preparar o filho para a chegada do irmão

Os preparativos

Durante a gravidez, converse sobre como é a rotina de um bebê. Diga que, embora ele vá exigir cuidados, você continuará tendo um tempo para ela. Mostre-lhe fotos de quando ela era bebê e leia livros infantis sobre a chegada do irmão. Esclareça quem vai tomar conta dela enquanto você estiver no hospital.

Evite mudanças

Qualquer alteração na vida da criança, como entrar para a escola, mudar de quarto ou tirar a fralda, deve ser feita no mínimo seis meses antes de o bebê nascer.

No hospital

O irmão deve conhecer o bebê na maternidade assim que você estiver em condições de recebê-lo e dar atenção a ele. Se possível, evite a presença de outras visitas. Ele também pode ganhar presentes para comemorar a nova posição, de irmão mais velho. Lembre parentes e amigos de não o deixar de lado.

Incentive a participação

A maioria dos irmãos quer colaborar com os cuidados do bebê. Valorize essa ajuda.

Dê atenção

É muito importante manter sua relação com o filho mais velho. Combine um horário especial para ficar a sós com ele fazendo algo divertido. Evite a divisão você/bebê, pai/filho mais velho. É preciso muita conversa para que ambos os pais convivam com cada um dos filhos.

A longa jornada

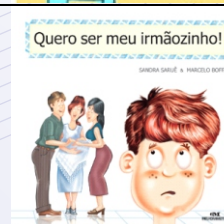
Acostumar-se a dividir a atenção dos pais leva tempo. Alguns comportamentos podem durar semanas; outros, não surgem até o bebê ter 7 ou 8 meses. Enquanto isso, seu papel é demonstrar que cada um tem um lugar especial na família, um lugar que ninguém pode tirar.

Sugestões de livros para ler com os pequenos nesta fase. Antes de comprar algum livro seria interessante levar a criança a uma livraria que ela possa tocar nos livros e deixar que junto com você ela escolha os livros. Este momento mostrará a ela o quanto é valorizado o sentimento dela.

Vou ganhar um irmãozinho - Kes Gray



Quero ser meu irmãozinho! - Sandra Saruê e Marcelo Boffa



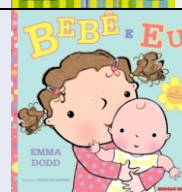
A chegada do bebê de Beth Robbins - Jon Stuart



Quando meu irmãozinho nasceu - Walcir Carrasco



Bebê e eu - Emma Dodd



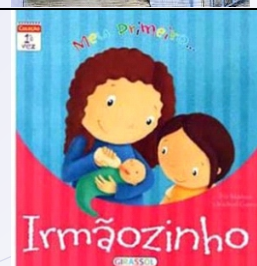
Que bom ter um irmãozinho - Sergi Câmara



Um novo bebê está chegando! - R. W. Alley



Meu primeiro irmãozinho - Girassol



O que eu faço Afonso? - Sônia Barros



Ciúmes do Irmão mais novo entre crianças de 2-3 anos

A notícia da chegada de mais um membro na família pode causar um "susto" na criança mais velha, principalmente se esta tiver entre 2 e 3 anos de idade, pois se encontram na transição entre ser um pouco independente (podem comer sozinhos, alguns já não usam fraldas etc) porém ainda precisam da ajuda de um adulto frequentemente.

A chegada do irmãozinho/irmãzinha pode causar diversos tipos de reação nesta faixa etária. Desde manha e birra, pois perdeu o posto de "centro das atenções" da casa e da família, até agressividade com os pais e irmão, e regressão de comportamento como voltar a fazer xixi na roupa, voltar a pedir chupeta e acordar no meio da noite.

O que muitos pais não sabem é que estes sentimentos entram em conflito com outros da criança, que não são claros e também são novos, como: curiosidade, por exemplo, de saber quem é aquele "serzinho" e se eles podem brincar juntos; do mesmo jeito que cria um sentimento de proteção, mas não sabe como agir perto dele.

O ciúme é uma reação natural a toda essa mudança. É importante que os pais tenham paciência e amor para lidar com isso, além de tentar contornar episódios de ciúmes com muito diálogo e compreensão. Uma boa maneira de ajudá-los a lidar com toda essa mudança e novos sentimentos é sempre que possível pedir ajuda do(a) irmão/irmã mais velho(a) no trato com o bebê. Situações como jogar a fralda suja no lixo; pegar uma fralda limpa e lençinhos para a troca; ajudar a escolher a roupa que o bebê irá usar; "segurar" a mamadeira enquanto o pequeno mama; etc.

Outro aspecto importante é proporcionar pequenos momentos de tempo da mamãe e do papai exclusivamente dedicado ao filho(a) mais velho(a). Como um passeio até a padaria para comprar leite; a ida à aula de natação; uma volta no quarteirão com o cachorro de estimação; brincar com a criança enquanto o mais novo dorme; etc.

Enfim, pequenos gestos e momentos que demonstrem à criança a importância de ser um irmão/irmã mais velho(a) e que, independente do bebê novo que acaba de chegar, ela sempre terá um espaço especial na família e no coração dos pais.

Teacher Marina Franceschini Antiquera, Equipe My School